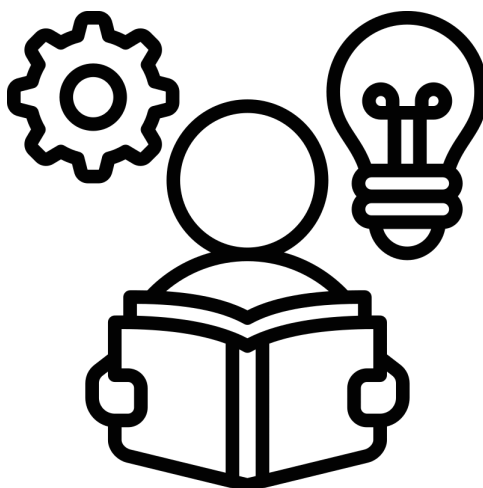




Rede Brasileira de
Estudos e Conteúdos Adaptados

ACESSIBILIDADE COGNITIVA NA BIBLIOTECA



o recurso da Leitura Fácil



Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA)

**Acessibilidade cognitiva na biblioteca: o recurso da
Leitura Fácil**

Organização da obra

Clemilda dos Santos Sousa
Davi Cândido da Silva
Erica Simony Fernandes de Melo Guerra
Giordana Nascimento Sales de Freitas
Margareth Maciel Figueiredo Dias Furtado
Patrícia Nunes da Silva Arantes

Universidade de Brasília
Brasília - DF
2026

Acessibilidade cognitiva na biblioteca: o recurso da Leitura Fácil © 2026 por Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados está licenciada sob Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International



1ª edição

Elaboração e informações

Universidade de Brasília

Biblioteca Central

Coordenadoria de Gestão da Informação Digital (GID)

Brasília-DF, Asa Norte, Campus Darcy Ribeiro, Biblioteca Central. CEP: 70910-900

Contato: (61) 3107-2683

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

A174 Acessibilidade cognitiva na biblioteca [recurso eletrônico] : o recurso da Leitura Fácil / Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA) ; organização, Clemilda dos Santos Sousa ... [et al.]. - Brasília : Universidade de Brasília, 2026.
33 p. : il.

Formato PDF.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-85259-60-6.

1. Bibliotecas universitárias. 2.
Acessibilidade cognitiva. 3. Educação inclusiva.
I. Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados. II. Sousa, Clemilda dos Santos (org.).

CDU 027.7:376

Heloiza Faustino dos Santos - CRB 1/1913

SUMÁRIO

1	PALAVRAS INICIAIS.....	04
2	O QUE É UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA?.....	06
3	O QUE É ACESSIBILIDADE COGNITIVA E LEITURA FÁCIL?.....	07
4	COMO A LEITURA FÁCIL PODE SER USADA NA BIBLIOTECA?.....	10
5	ONDE ENCONTRO EXEMPLOS DE USO DA LEITURA FÁCIL EM BIBLIOTECAS?.....	13
6	ONDE POSSO APRENDER MAIS SOBRE LEITURA FÁCIL?.....	14
7	REFLEXÕES FINAIS.....	16
	REFERÊNCIAS.....	17
	APÊNDICE - CRITÉRIOS PARA CRIAÇÃO DE TEXTOS EM LEITURA FÁCIL.....	18
	FONTES CONSULTADAS.....	30

1 PALAVRAS INICIAIS

A biblioteca universitária é um espaço de acesso ao conhecimento, à informação e à aprendizagem. Para que cumpra plenamente esse papel, é fundamental que seus ambientes, produtos, serviços e formas de comunicação possam ser compreendidos e utilizados por diferentes pessoas.

É nesse contexto que a Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA) apresenta esta cartilha, dedicada à acessibilidade cognitiva na biblioteca e ao uso da Leitura Fácil.

A Leitura Fácil é um recurso de acessibilidade cognitiva que busca tornar as informações mais claras, organizadas e fáceis de compreender. Sua aplicação pode contribuir para ampliar a autonomia de pessoas que encontram dificuldades para entender determinados textos e informações. Por isso, pensar em Leitura Fácil é também pensar em uma biblioteca mais acolhedora, acessível e inclusiva.

Esta cartilha foi elaborada como uma contribuição para as instituições que integram a Rede REBECA. Seu propósito é oferecer orientações práticas e possibilidades de aplicação da Leitura Fácil no cotidiano das bibliotecas universitárias.

A origem deste conteúdo está na monografia “[O papel da biblioteca universitária na promoção da acessibilidade cognitiva de pessoas com deficiência: uma proposta baseada no recurso de Leitura Fácil](#)”, de autoria da bibliotecária Me. Giordana Nascimento Sales de Freitas, apresentada em 2025 como trabalho de conclusão do curso de Especialização em Educação Inclusiva da Universidade Estadual do Ceará.

A partir dessa produção, o conteúdo foi adaptado e organizado para este novo contexto por profissionais que integram o Grupo Gestor da REBECA, vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), à Universidade de Brasília (UnB) e à Universidade Federal do Ceará (UFC). Essa construção coletiva reafirma a natureza colaborativa da Rede e seu compromisso com o compartilhamento de conhecimentos, experiências e práticas que possam fortalecer a acessibilidade nas instituições de ensino superior.

O próprio conteúdo da cartilha foi produzido com a aplicação de diretrizes de Leitura Fácil, permitindo que o leitor conheça o recurso também por meio da experiência de leitura.

Esperamos que esta publicação seja mais do que um guia de consulta. Que esta leitura seja um convite para avançarmos, juntos, na construção de bibliotecas cada vez mais acessíveis, inclusivas e comprometidas com o direito de todas as pessoas de acessar, compreender e utilizar a informação.

2 O QUE É UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA?

A Biblioteca Universitária recebe esse nome porque faz parte de uma universidade.

Ela atende alunos, professores, técnicos e pesquisadores.

É importante que todos consigam utilizar a biblioteca¹.

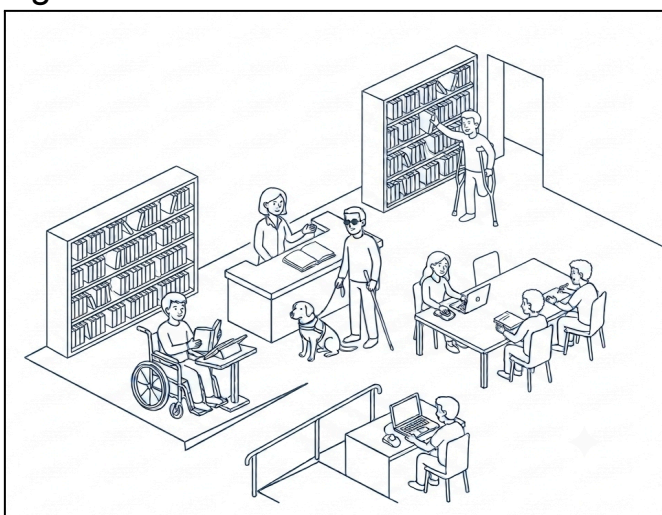
A biblioteca oferece locais para:

- estudo;
- acesso ao **acervo**;
- acesso aos computadores e internet;
- atendimento aos **usuários**.

Acervo é o conjunto de materiais que a biblioteca disponibiliza para leitura, estudo e pesquisa.

Usuários são as pessoas que utilizam os espaços e serviços da biblioteca.

Figura 1 - Usuários na Biblioteca



Fonte: Gemini (2026).

3 O QUE É ACESSIBILIDADE COGNITIVA E LEITURA FÁCIL?

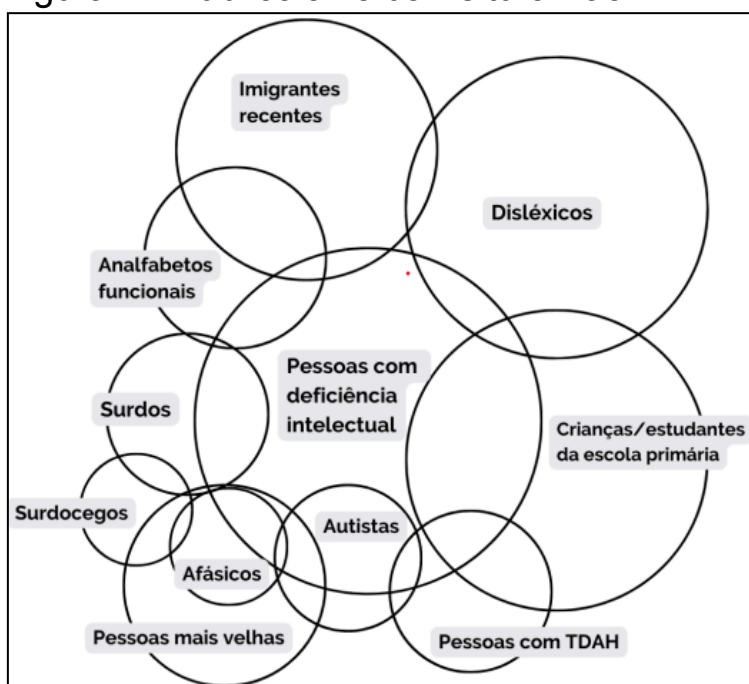
A acessibilidade cognitiva busca tornar ambientes, processos e comunicações fáceis de entender².

Isto favorece a inclusão e a cidadania.

A Leitura Fácil é um recurso de acessibilidade cognitiva, que surgiu na Suécia em 1968³.

Seu objetivo é produzir textos, que possam ser compreendidos por indivíduos de qualquer idade e ou escolaridade.

Figura 2 - Público alvo da Leitura Fácil



Fonte: Pires e Motta (2024).

A Leitura Fácil beneficia pessoas com deficiência intelectual, autismo e dificuldades de compreensão na leitura⁴.

Como exemplo, citamos os:

- **disléticos;**
- **afásicos;**
- idosos;
- imigrantes;
- estrangeiros.

Disléticos podem ter dificuldade para reconhecer e juntar os sons das letras e ler palavras.

Afásicos têm dificuldades para falar, escrever ou entender o que os outros dizem.

A Leitura Fácil reúne orientações que ajudam a tornar a informação mais clara e fácil de entender.

Essas orientações envolvem:

- a escrita do texto;
- a escolha das palavras;
- a organização das ideias;
- o uso de imagens adequadas;
- a apresentação visual do material.

Figura 3 - Critérios da Leitura Fácil



Fonte: NotebookLM (2026).

A Leitura Fácil possui critérios para criação de textos acessíveis. Estes critérios¹ abrangem:

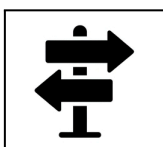
- a linguagem;
- a estrutura e conteúdo;
- o design;
- as imagens.

¹ Esses critérios estão descritos no apêndice.

4 COMO A LEITURA FÁCIL PODE SER USADA NA BIBLIOTECA?

A Leitura Fácil ajuda a biblioteca a ser mais acessível.

Ela pode ser aplicada nas ações de⁵:



Sinalização

- Use **pictogramas** e cores para identificar os espaços da biblioteca;
- Disponibilize **mapas táteis** ou maquetes da biblioteca;
- Use **QR Codes** com informações em áudio ou vídeo.

Pictogramas são desenhos que representam uma palavra ou uma ideia.

Mapas táteis são mapas feitos com formas, linhas, símbolos e texturas que podem ser sentidas com as mãos.

QR Codes são códigos que a câmera do celular pode ler para abrir informações, como textos, imagens, vídeos ou sites.



Tutoriais

Crie tutoriais para explicar:

- como fazer o cadastro na biblioteca;
- como pesquisar no **catálogo**;

Catálogo é uma lista que mostra os livros e outros materiais de uma biblioteca.

- como encontrar um livro;
- como pegar um livro emprestado;
- como devolver um livro;
- como reservar um livro;
- como usar o laboratório de informática;
- como tirar dúvidas sobre os serviços da biblioteca.

Disponibilize os tutoriais em formato PDF/A.

Inclua texto, imagens e áudio.

Inclua também a audiodescrição das imagens.

Audiodescrição é um recurso de acessibilidade que transforma informações visuais em palavras.



Capacitações

Divida o conteúdo em partes curtas.

Apresente primeiro os assuntos mais fáceis.

Depois, apresente os conteúdos mais difíceis.

Use apresentações simples e diretas.

Use recursos que facilitem a leitura, como:

- contraste entre as cores;
- letras maiores;
- formatação compatível com leitores de tela.



Comunicação digital

- Elabore conteúdos em Leitura Fácil para redes sociais e sites institucionais.

5 ONDE ENCONTRO EXEMPLOS DE USO DA LEITURA FÁCIL EM BIBLIOTECAS?

- [Guia de Bibliotecas Acessíveis](#)

Elaborado na Espanha em 2017.

Integrou o Projeto "Tu Biblio + Fácil" .

Mostra como tornar as bibliotecas mais acessíveis.

Orienta bibliotecários no atendimento de diferentes públicos.

- [Guia da Biblioteca Pública Fages de Climent de Figueres](#)

Publicado em 2019 pela biblioteca.

Apresenta informações sobre os serviços ofertados.

- [Biblioteca em pictogramas](#)

Elaborado em Barcelona pela Biblioteca Municipal Mestre Martí Tauler.

Guia do usuário em pictogramas.

- [Guia do usuário da eBiblio em Leitura Fácil](#)

Publicado em 2024 pelo Ministério da Cultura da Espanha (2024)

A eBiblio é uma plataforma de empréstimo de livros digitais das bibliotecas públicas da Espanha.

O guia explica como utilizar esta plataforma.

6 ONDE POSSO APRENDER MAIS SOBRE LEITURA FÁCIL?

- [Livro "Lectura fácil: guías prácticas de orientaciones para la inclusión educativa"](#)

Publicado em 2014 pelo Ministério da Educação da Espanha.

Autoria de Óscar García Muñoz.

Ensina como adaptar e avaliar textos em Leitura Fácil.

- [Guia de Adaptação de Textos em Leitura Fácil](#)

Elaborado em 2018 na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Ensina como adaptar textos para Leitura Fácil.

- [Guia - Como usar os pictogramas](#)

Publicado em 2019 pelo movimento espanhol “Plena Inclusão”.

- [Manual - Como usar os pictogramas](#)

Publicado em 2022 pelo movimento espanhol “Plena Inclusão”.

- [Catálogo de pictogramas acessíveis](#)

Publicado em 2022 pelo movimento espanhol “Plena Inclusão”.

Apresenta os pictogramas por condição de deficiência.

- [Manual de Leitura Fácil para Educadores](#)

Elaborado em 2023 nas ações do projeto [“Literatura Acessível”](#).

O projeto está ligado ao Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL).

Apresenta orientações para uso da Leitura Fácil na educação.

- [Inclusion Europe](#)

Organização europeia que promove a Leitura Fácil.

Criou as Normas Europeias para produzir informação fácil de ler e de compreender.

- [Plena Inclusión \(Espanha\)](#)

Organização que produz materiais e cursos sobre Leitura Fácil e acessibilidade cognitiva.

- [Associació Lectura Fàcil \(Espanha\)](#)

Organização que produz e divulga materiais em Leitura Fácil.

Oferece capacitações para profissionais.

7 REFLEXÕES FINAIS

Promover a acessibilidade cognitiva nas bibliotecas universitárias significa reconhecer que o acesso à informação não depende apenas da existência de acervos, espaços e serviços. É preciso também garantir que as informações oferecidas possam ser compreendidas pelas pessoas que delas necessitam.

Nesse sentido, a Leitura Fácil apresenta-se como uma possibilidade concreta para reduzir barreiras de compreensão e ampliar a autonomia dos usuários. Sua aplicação pode contribuir para tornar mais acessíveis diferentes formas de comunicação presentes na biblioteca, como sinalizações, tutoriais, materiais informativos, capacitações e conteúdos digitais.

Entretanto, incorporar a acessibilidade cognitiva às práticas da biblioteca não significa apenas aplicar um conjunto de critérios na produção de textos. Significa desenvolver um olhar atento para as diferentes formas de compreender e utilizar a informação. Significa perguntar, em cada serviço ou recurso: esta informação está realmente clara para quem precisa dela?

Esta cartilha não pretende apresentar respostas definitivas. Ela busca oferecer um ponto de partida: conceitos para compreender a acessibilidade cognitiva, orientações para experimentar a Leitura Fácil e exemplos que podem inspirar novas possibilidades de atuação.

Esperamos que cada leitor possa reconhecer, em seu próprio contexto de trabalho, oportunidades para tornar a informação mais clara, compreensível e acessível!

REFERÊNCIAS

- ¹ HUBNER, Marcos Leandro Freitas; KUHN, Ana Carolina Araujo. Bibliotecas universitárias como espaços de aprendizagem. **Biblos**, v. 31, n. 1, p. 51-72, 2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/6509/4628>. Acesso em: 19 dez. 2024.

- ² SOUZA, Carla Salomé Margarida de; CAMPOS, Regina Helena de Freitas; CARRIZALEZ, Dora Manjarrés. La lectura fácil como estrategia de accesibilidad cognitiva para la educación inclusiva de estudiantes con discapacidad intelectual. **Revista Saber Incluir**, v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistasaberincluir/article/view/254>. Acesso em: 15 out. 2024.

- ³ MUÑOZ, Óscar García. **Lectura fácil**: métodos de redacción y evaluación. España: Real Patronato sobre Discapacidad, 2012.

- ⁴ FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE BIBLIOTECAS. **Diretrizes para materiais de fácil leitura**. Edição e tradução ao espanhol: CREAACCESIBLE. Revisão técnica: Misako Nomura, Gyda Skat Nielsen e Bror Tronbacke. Madrid: Creaaccessible S. L., 2012. Disponível em: <https://repository.ifla.org/server/api/core/bitstreams/484f3f8a-e52f-42d5-aea1-55ea5977dd14/content>. Acesso em 16 out. 2024.

- ⁵ SILVA, Giordana Nascimento de Freitas e. **O papel da biblioteca universitária na promoção da acessibilidade cognitiva de pessoas com deficiência**: uma proposta baseada no recurso de leitura fácil. 2025. 111 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em 2025) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=117624> Acesso em: 16 de julho de 2026

APÊNDICE - CRITÉRIOS PARA CRIAÇÃO DE TEXTOS EM LEITURA FÁCIL²

A Leitura Fácil possui critérios para elaboração de conteúdos acessíveis.

Segue algumas destas orientações:

Quanto à linguagem¹:

- Usar uma linguagem concreta.

Exemplo:

	João ampliou seus horizontes na biblioteca.
	João leu livros sobre diferentes assuntos na biblioteca.

- Evitar termos técnicos.

Exemplo:

	Procure o setor de referência para dúvidas sobre normalização .
	Procure a equipe da biblioteca para saber como formatar seu trabalho .

² Apêndice elaborado pela bibliotecária Giordana Nascimento Sales de Freitas, no decurso de sua monografia intitulada "[O papel da biblioteca universitária na promoção da acessibilidade cognitiva de pessoas com deficiência: uma proposta baseada no recurso de Leitura Fácil](#)".

- Evitar o uso de metáforas.

Exemplo

	Maria devorou o livro em uma tarde.
	Maria leu o livro inteiro em uma tarde.

- Explicar o significado de palavras difíceis.

Exemplo:

	A Leitura Fácil pode beneficiar disléticos, afásicos , idosos, imigrantes e estrangeiros.
	Nesse sentido, a Leitura Fácil pode beneficiar pessoas com deficiência intelectual, autismo ou dificuldades de compreensão na leitura⁴, como disléticos e afásicos, idosos, imigrantes e estrangeiros. ² Souza, Campos e Carrizalez (2023). ³ Munõz (2012). ⁴ IFLA (2012). A dislexia é um transtorno de aprendizagem que afeta a leitura e a escrita. Sua origem é neurobiológica (genética). A afasia é um distúrbio neurológico que compromete a comunicação. É causado por lesões cerebrais.

- Seguir uma ordem lógica na exposição das ideias.

Exemplo:

	A carteirinha fica pronta na hora se você trazer fotos. O cadastro é feito no sistema após o preenchimento da ficha que entregamos no balcão de entrada.
	1. Vá até o balcão de entrada. 2. Entregue seu documento e duas fotos. 3. Preencha a ficha de cadastro. 4. Receba sua carteirinha na mesma hora

- Apresentar fatos em ordem cronológica.

Exemplo:

	A festa de 10 anos da biblioteca terminou com um parabéns animado. Os convidados chegaram às 14 horas para o evento, que também teve um discurso da diretora antes do bolo ser cortado.
	Às 14 horas, os convidados chegaram na biblioteca. Primeiro, a diretora fez um discurso de agradecimento. Depois, todos cantaram parabéns para a biblioteca. No final, os bibliotecários serviram o bolo.

- Utilizar títulos e subtítulos claros.

Exemplo:

	Documentação.
	Documentos necessários para fazer o cadastro na biblioteca.

Quanto à estrutura e conteúdo²:

- Construir frases curtas e diretas.

Exemplo:

	Pedimos que todos os usuários mantenham o silêncio absoluto nas salas de estudo para não atrapalhar a concentração dos demais colegas que estão lendo, sendo proibido também o uso de celulares no modo sonoro.
	Faça silêncio na sala de estudo. Isso ajuda os colegas a estudar. Deixe o seu celular no modo silencioso.

- Elaborar frases em voz **ativa**.

Exemplo:

Na **voz ativa**, a estrutura é:
sujeito + verbo +
complemento.

	Os livros devem ser devolvidos pelos alunos até a data indicada.
	Os alunos devem devolver os livros até a data indicada.

- Priorizar uma ideia principal por frase.

Exemplo:

	Para utilizar os serviços da biblioteca, a pessoa deve realizar seu cadastro, apresentar um documento com foto e um comprovante de endereço, conhecer as regras de empréstimo e devolver os materiais dentro do prazo para evitar multas.
	1. Para usar os serviços da biblioteca, faça seu cadastro. 2. Apresente um documento com foto. 3. Apresente também um comprovante de endereço. 4. Conheça as regras de empréstimo. 5. Devolva os materiais no prazo para evitar multas.

- Recomenda-se até 65 caracteres por frase.

Exemplo:

	Os livros emprestados devem ser devolvidos na data indicada para evitar multas e outras restrições de uso. (106 caracteres)
	Devolva o livro na data indicada. (33 caracteres) Assim, você evita multas. (25 caracteres)

Quanto ao design²:

- Priorizar o alto contraste, como texto preto sobre fundo branco ou o texto branco sobre o fundo preto.

Exemplo:

	A pessoa interessada preencherá o formulário.
	A pessoa interessada preencherá o formulário. A pessoa interessada preencherá o formulário.

- Adotar margens mais amplas.

Exemplo:

	6 A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: EM CENA O RECURSO DE LEITURA FÁCIL A presente seção trata da análise dos dados, resultante da aplicação do questionário, junto aos bibliotecários integrantes do grupo gestor da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA), o qual é representado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade de Brasília (UnB). Seguindo as etapas propostas por Bardin (1977), verificamos que o objetivo de "Conhecer a Técnica de Leitura Fácil" foi contemplado pela revisão de literatura acerca das temáticas "Acessibilidade Cognitiva e Leitura Fácil" tendo como indicadores, porquanto, os pressupostos teóricos com os quais trabalhamos. Fonte: Adaptado de Silva (2025).
	Missa do Galo: Adaptação em Leitura Fácil e Roteiro Pedagógico 15 - Que velha o quê, Dona Conceição? A senhora ainda é muito jovem, respondi a ela. Minha resposta a fez sorrir. Ela, que sempre era tranquila, agora se movimentava pela sala rapidamente. Ela arrumava a cortina, e organizava algumas coisas no aparador. Depois voltou a falar sobre a missa e eu disse que esperava que a missa do galo na corte fosse mais luxuosa. Ela se apoiou com os cotovelos na mesa e as mãos no rosto, ficando mais perto de mim. Comecei a enxergá-la de uma forma nova. A presença de Conceição me deixou mais encantado do que o livro que eu estava lendo. Eu falava sobre vários assuntos, sem parar, tentando fazê-la sorrir. Queria ver seu sorriso e seus dentes, tão brancos e brilhantes. Um aparador é um móvel de decoração para apoiar objetos. Fonte: Pires e Scherer (2021).

- Utilizar fonte legível (tamanho mínimo 16).

Exemplo:

	<i>A biblioteca está aberta.</i>
	A biblioteca está aberta.

- Utilizar espaçamento entre linhas 1,5.

Exemplo:

	Às 14 horas, os convidados chegaram na biblioteca. Primeiro, a diretora fez um discurso de agradecimento. Depois, todos cantaram parabéns para a biblioteca. No final, os bibliotecários serviram o bolo.
	Às 14 horas, os convidados chegaram na biblioteca. Primeiro, a diretora fez um discurso de agradecimento. Depois, todos cantaram parabéns para a biblioteca. No final, os bibliotecários serviram o bolo.

- Usar texto alinhado à esquerda e não justificado.

Exemplo:

	de sua trajetória discente, com a constituição de práticas inerentes ao universo da metodologia científica. Esse movimento influencia diretamente na qualidade da formação dos futuros profissionais em suas mais variadas áreas de conhecimento. No tocante à extensão, em suma, seu papel é de disponibilizar os resultados da pesquisa, no formato de projetos que, de maneira didática, gerem ações concretas junto à comunidade favorecendo seu desenvolvimento e aproximando efetivamente a Universidade da Sociedade. Fonte: Silva (2025).
	O que é Acessibilidade Cognitiva e Leitura Fácil? A acessibilidade cognitiva busca tornar ambientes, processos e comunicações fáceis de entender. Assim, todas as pessoas podem interagir com o mundo de forma independente². Com isso, a acessibilidade cognitiva favorece a inclusão, a autonomia e a cidadania. A Leitura Fácil é um recurso de acessibilidade cognitiva, que surgiu na Suécia em 1968³. Seu objetivo é produzir textos, que possam ser compreendidos por indivíduos de qualquer idade e ou escolaridade. Fonte: Elaborado pela autora (2026).

- Usar negrito ou sublinhado com moderação.

Exemplo:

	"Para fazer o seu <u>cadastro</u> na <u>biblioteca</u>, você deve trazer o seu <u>documento</u> original com <u>foto</u>."
	Traga seu documento com foto para fazer o cadastro.

- Evitar excesso de efeitos visuais como sombras e mistura de cores.

Exemplo:

	A biblioteca abre às 8 horas.
	A biblioteca abre às 8 horas.

Quanto às imagens³:

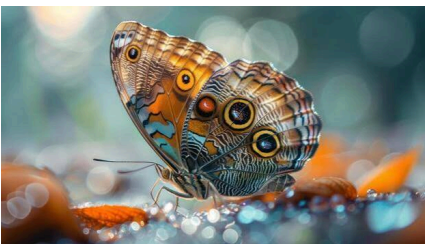
- Complementar e reforçar a informação do texto.

Exemplo:

	Procure o livro na estante. 
	Procure o livro na estante. 

- Ter boa resolução.

Exemplo:

- Estar relacionada diretamente ao texto.

Exemplo:

	Aperte o botão verde para confirmar seu voto. 
---	--



Aperte o botão verde
para confirmar seu voto.



REFERÊNCIAS

¹ FEDERAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU DE DESENVOLVIMENTO DE MADRID. **Acessibilidade Cognitiva**: guia de recomendações. Madrid: FEAPS, 2014.

² MASCARENHAS, Debora; TABAK, Sheina. **Orientações gerais da construção de textos com Leitura Fácil**. Rio de Janeiro: Movimento Down, 2013. Disponível em: <https://www.movimentodown.org.br/2013/10/orientacoes-gerais-da-construcao-de-texto-de-leitura-facil-no-movimento-down/#:~:text=%E2%80%93No%20processo%20de%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do,expressando%20uma%20ideia%20por%20frase>. Acesso em: 12 set. 2026.

³ GALLEGO, Susana. **Leitura Fácil**: introdução à adaptação. Madrid: Plena Inclusão, 2021. Disponível em: <https://www.plenainclusion.org/formacion/cursos/curso-de-autoformacion-lectura-facil-introduccion-a-la-adaptacion/>. Acesso em: 12 set. 2026.

FONTES CONSULTADAS³

A BIBLIOTECA em pictogramas. Rubí: Prefeitura Municipal de Rubí, [202-]. Disponível em: <https://www.rubi.cat/es/temas/cultura/equipaments/biblioteca-mestre-marti-tauler/biblioteca-en-pictogramas>. Acesso em: 12 fev. 2025.

ACESSIBILICONOS: usos y texto alternativo de los pictogramas. Madrid: Plena Inclusión, 2022. Disponível em: <https://pictogramas.plenainclusion.org/wp-content/uploads/2022/07/usos-y-texto-alternativo-accesibiliconos.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2025.

ACESSIBILICONOS: una colección abierta de pictogramas para señalar medidas de accesibilidad: manual de uso. Madrid: Plena Inclusión; Navarra: Estudio Oscar Larrañeta, 2022. Disponível em: https://pictogramas.plenainclusion.org/wp-content/uploads/2022/07/manual_uso_accesibiliconos.pdf. Acesso em: 12 fev. 2025.

BETSEBÉ, Eva. (coord.). **Guia de bibliotecas acessíveis**. Madrid: Down Spain, 2017. Disponível em: <https://www.euskadi.eus/gobierno-vasco/-/documentacion/2017/guia-bibliotecas-accesibles-lectura-facil/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

BUMP COMUNICAÇÃO. **Mapa tátil**: essencial para todos os espaços com movimentação de pessoas. São Paulo, [202-?]. Disponível em: <https://www.bump.com.br/blog/mapa-tatil-essencial-para-todos-os-espacos-com-movimentacao-de-pessoas/>. Acesso em: 16 jul. 2026.

COMITÉ ESPAÑOL DE REPRESENTANTES DE PERSONAS CON DISCAPACIDAD. **Cómo usar los pictogramas**. Madrid: Plena Inclusión, 2019. Disponível em: https://www.plenainclusion.org/wp-content/uploads/2021/03/guia_como_usar_los_pictogramas._lectura_facil.pdf. Acesso em: 12 fev. 2025.

³Materiais utilizados para criar as definições nos quadros em amarelo, apresentar os exemplos dos apêndices e recomendados como leitura complementar.

ESPAÑA. Ministério da Cultura. **Guia do usuário do eBiblio para Leitura Fácil**. Adaptação à Leitura Fácil: Associação de Leitura Fácil. Validação: equipe de validação da + Tu Fundació de suport. Madrid: Ministério da Cultura. [2018]. Disponível em: <https://ebiblio.es/dam/jcr:e9f06dd4-1537-4b6e-b546-58209c150868/gu-a-ebiblio-lf-esp.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2025.

FEDERACIÓN DE ORGANIZACIONES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU DE DESENVOLVIMENTO DE MADRID. **Acessibilidade Cognitiva**: guia de recomendações. Madrid: FEAPS, 2014.

FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE ASOCIACIONES E INSTITUICIONES DE BIBLIOTECAS. **Diretrizes para materiais de fácil leitura**. Edição e tradução ao espanhol: CREAACCESIBLE. Revisão técnica: Misako Nomura, Gyda Skat Nielsen e Bror Tronbacke. Madrid: Creaaccessible S. L., 2012. Disponível em: <https://repository.ifla.org/server/api/core/bitstreams/484f3f8a-e52f-42d5-aea1-55ea5977dd14/content>. Acesso em 16 out. 2024.

GUIA dos serviços da Biblioteca Fages de Climent em Figueres. Figueres: Câmara Municipal, 2019. Disponível em: <https://repositori.lecturafacil.net/es/node/687>. Acesso em: 12 fev. 2025.

HOFFMAN, Gretchen L. Coleções: gerais, temáticas e especiais. **Enciclopédia de Bibliotecas, Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 2, 2025, p. 423-431. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/chapter/referencework/abs/pii/B9780323956895000328>. Acesso em: 16 jul. 2026.

INOUE, Giovanna; RIBBEIRO, Leonardo. Domingo de eleições teve 1.378 ocorrências de crimes eleitorais. *In*: CNN BRASIL: política. Brasília: CNN Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/domingo-de-eleicoes-teve-1-378-ocorrencias-de-crimes-eleitorais/>. Acesso em: 16 jul. 2026.

LEOCÁRDIO, Rodrigo. **Resolução de imagem x tamanho de imagem**: saiba qual a diferença entre resolução e tamanho! Belo Horizonte: Future Express, 2020. Disponível em:

<https://www.futuraexpress.com.br/blog/resolucao-e-tamanho-de-ima-gem/>. Acesso em: 16 jul. 2026.

MUÑOZ, Óscar García. **Lectura fácil**: métodos de redacción y evaluación.

España: Real Patronato sobre Discapacidad, 2012.

NOITE de Qawali. *In*: MIGRATION COLLECTIVE. Islamabad: Migration Collective, [2023?]. Disponível em: <https://themigrationcollective.com/archives/3268>. Acesso em: 16 jul. 2026.

PINHEIRO, Abdias. Aprovação ao governo Bolsonaro cresce, mas Lula mantém liderança: veja quatro dados da pesquisa Ipec. *In*: BBC News Brasil. Londres: BBC, 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62558597>. Acesso em: 16 jul. 2026.

PIRES, Vanessa de Oliveira Dagostim; MACHADO, Verônica Pasqualin; SCHERER, Renata Porcher; KEMPER, Catarine. **Manual de Leitura Fácil para educadores**. Pelotas: Editora IFSul, 2023. Disponível em: <http://omp.ifsul.edu.br/index.php/portaleditoraifsul/catalog/view/243/64/336-1>. Acesso em: 12 fev. 2025.

PIRES, Vanessa de Oliveira Dagostim; MOTTA, Bruna Freitas da. Projeto Literatura Acessível: a Leitura Fácil como ferramenta de acessibilidade cognitiva no ensino médio inclusivo. *In*: SCHERER, Renata Porcher; TREVISAN, Suzana; PIREs, Vanessa de Oliveira Dagostim; MACHADO, Veronica Pasqualin. **Leitura Fácil e Linguagem Simples na educação inclusiva**: pelo direito de entender. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

PIRES, Vanessa de Oliveira Dagostim; SCHERER, Renata Porcher. Missa do Galo: adaptação em leitura fácil e roteiro pedagógico. Sapucaia do Sul, RS: IFSUL, 2021. Disponível em: <https://omp.ifsul.edu.br/portaleditoraifsul/catalog/view/191/44/292>. Acesso em: 16 jul. 2026.

PLENA INCLUSÃO MADRID. Pictograma. *In*: PLENA INCLUSÃO MADRID. **Diccionario Fácil**. Madrid: Plena Inclusão, [202-?].

Disponível em:

<https://www.diccionariofacil.org/diccionario/p/pictograma>. Acesso em: 16 jul. 2026.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; DOS SANTOS RIESGO, Rudimar. **Transtornos da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SILVA, Giordana Nascimento de Freitas e. **O papel da biblioteca universitária na promoção da acessibilidade cognitiva de pessoas com deficiência**: uma proposta baseada no recurso de leitura fácil. 2025. 111 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em 2025) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=117624>. Acesso em: 16 jul. 2026.

SOUSA, Clemilda dos Santos. **Guia de audiodescrição de imagens**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará/Biblioteca Universitária/Seção de Atendimento a Pessoas com Deficiência, 2021.

TANUS, Gabrielle Francinne de SC; BERTI, Ilemar Christina Lanson Wey; ROCHA, Janicy Aparecida Pereira. Em cena os usuários e os sujeitos informacionais: um olhar para os estudos de usuários e para as práticas informacionais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, p. 146-166, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/MRvrt9zhK6Zgnfz6HnFs5Ph/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 16 jul. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **O que é extensão?** Niterói: UFF, [202-?]. Disponível em: <https://www.uff.br/faq/o-que-e-extensao/>. Acesso em: 16 jul. 2026.